

ANEXO 2

Relatório da contagem automática de ciclos/2017

Av. Roberto da Silveira e Av. Ernani do Amaral Peixoto

Niterói, 08 de Janeiro de 2018

Introdução.

Este relatório contém os dados relativos ao fluxo de ciclistas nas Av. Ernani do Amaral Peixoto e Av. Roberto Silveira em Niterói, obtidos através de contagem automática realizada nos dias 13 e 14 de dezembro de 2017. O presente documento e os dados neste contido são de autoria do programa Niterói de Bicicleta da Prefeitura Municipal de Niterói, que contou com o apoio e cessão de equipamento da ONG Transporte Ativo.

O mês de coleta de dados (dezembro), os locais de instalação do contador automático e o período do dia foram determinados de forma a permitir a manutenção da série histórica, consideradas as contagens realizadas nos anos de 2015 e 2016, ambas obtidas em parceria com o coletivo Mobilidade Niterói.

A contagem automática de ciclistas é uma ferramenta essencial para identificar os padrões de uso da infraestrutura cicloviária presente no município, verificar o impacto da implantação de novos equipamentos na frequência de uso da bicicleta e projetar tendências de expansão do uso da malha cicloviária ao longo do tempo. Quando realizada em vias arteriais ou de grande importância/conectividade, podem indicar dados facilmente extrapoláveis para suas áreas de influência, indicando assim padrões para um bairro ou região do município, subsídios essenciais para projeto e planejamento da infraestrutura cicloviária.

Metodologia.

Foi utilizado o contador automático para ciclos da eco-conteur (<http://www.eco-compteur.com/pt/>). O aparelho possui tubos pneumáticos e um filtro antirruído que permite ignorar os eventuais veículos motorizados que passem sobre os tubos. O aparelho possui precisão, informada pela empresa, de 97% e é capaz de informar a direção para qual o ciclista seguia, detalhando, portanto, os picos de direção.



Figura 1 - Contador instalado na Av. Amaral Peixoto

para o quarteirão adjacente em relação aos anos de 2015 e 2016, tornando-o mais central em relação à parte mais densamente ocupada da via. Consideramos que a opção do novo local não compromete a comparação com as séries anteriores e resulta em um retrato mais fiel do uso da Avenida nesta contagem e em observações posteriores. Para a Av. Roberto da Silveira, o ponto de contagem manteve-se no mesmo quarteirão que nos anos anteriores.

O contador permaneceu ativo entre as 7h e as 20h do dia 13 de dezembro de 2017 na Av. Roberto Silveira e entre as 7h e as 19h do dia 14 de dezembro de 2017 na Av. Ernani do Ernani do Amaral Peixoto. Apenas para o caso da segunda, o ponto de coleta de dados foi alterado

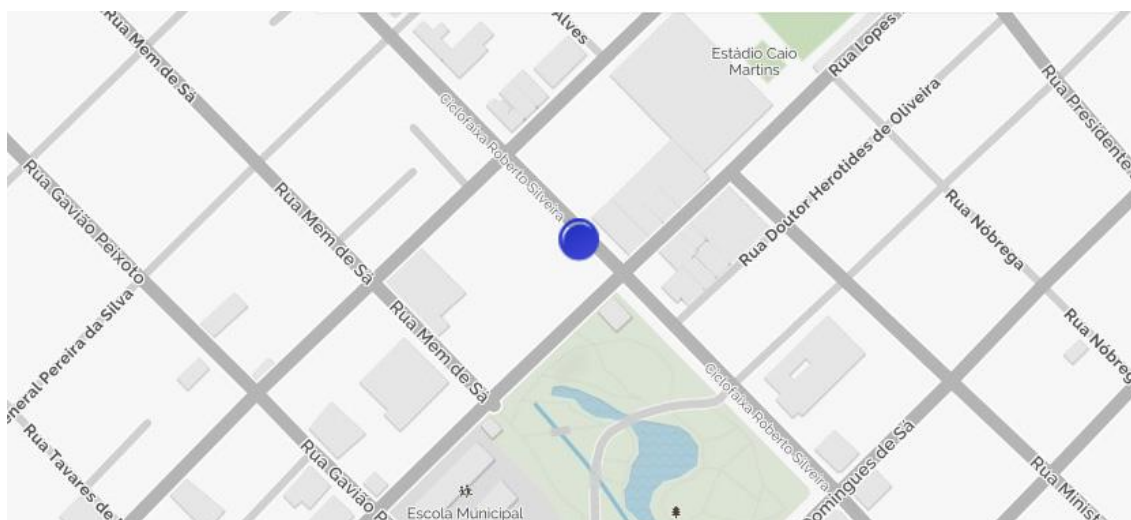


Figura 2 - Localização do contador na Av. Roberto Silveira

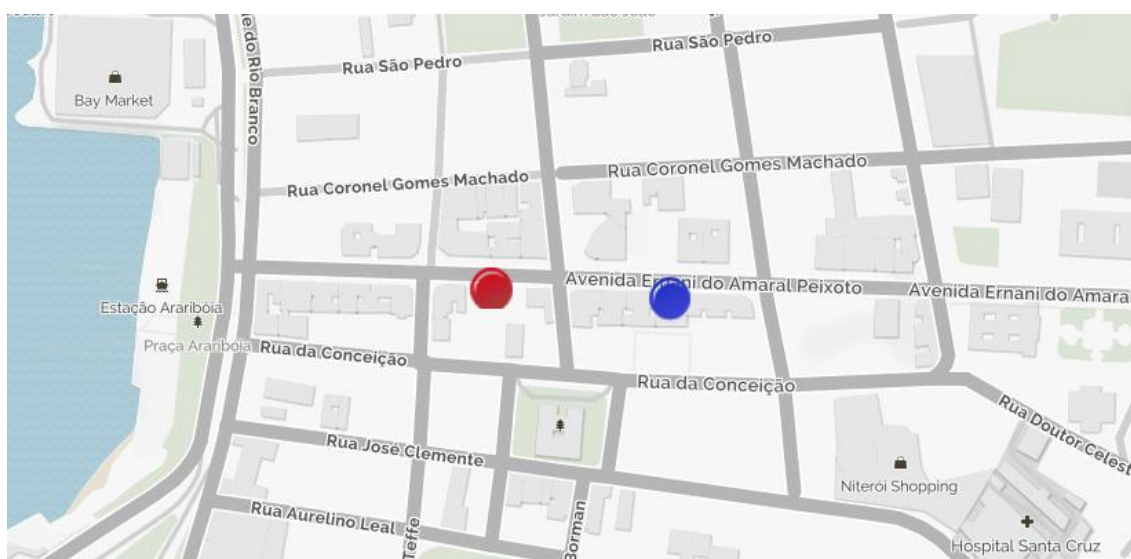


Figura 2 - Localização do contador na Av. Arnaldo Amaral Peixoto em 2017 (azul) e em 2015/16 (vermelho)

Resultados.

Verificou-se um aumento significativo no número de bicicletas transitando em ambas as vias pesquisadas quando comparados com as contagens realizadas nos anos anteriores. Para a Av. Roberto Silveira, no período de contagem, verificou-se uma média de 83 bicicletas/hora em 2015, 149/h em 2016 e 215/h em 2017, um aumento de 159% em dois anos. Já na Av. Arnaldo

do Amaral Peixoto, foram contadas 73 bicicletas/hora em 2015, 118/h em 2016 e 191/h em 2017, um aumento de 161% em dois anos.

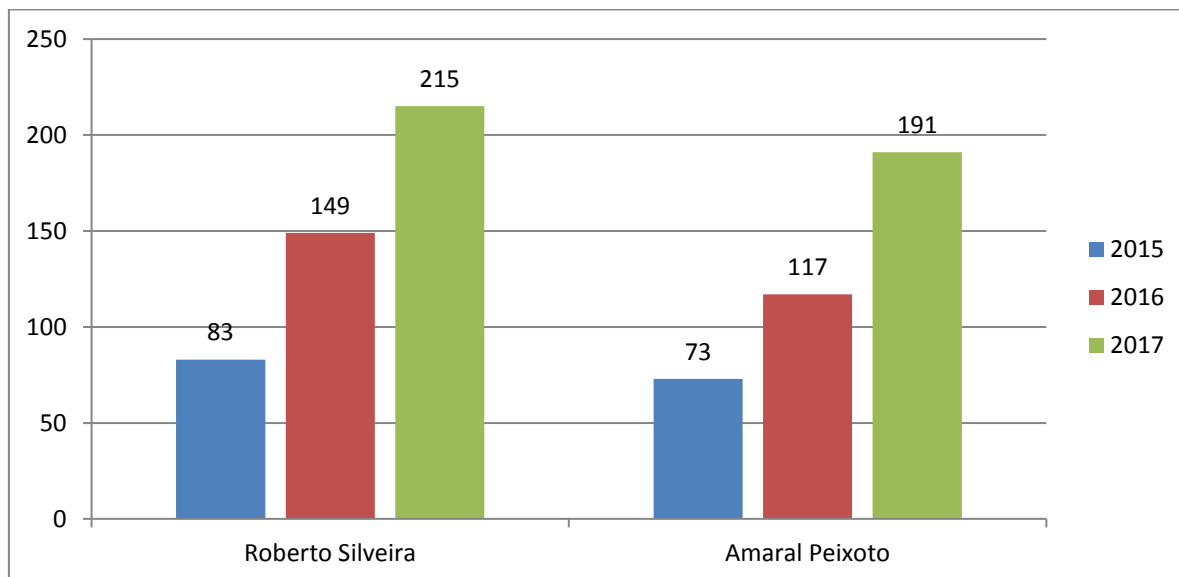


Gráfico 1 - Fluxo horário médio por ano por via

Em números absolutos, foram contadas 2794 bicicletas entre 7h e 20h na Av. Roberto Silveira e 2293 bicicletas entre 7h e 20h na Av. Ernani do Amaral Peixoto.

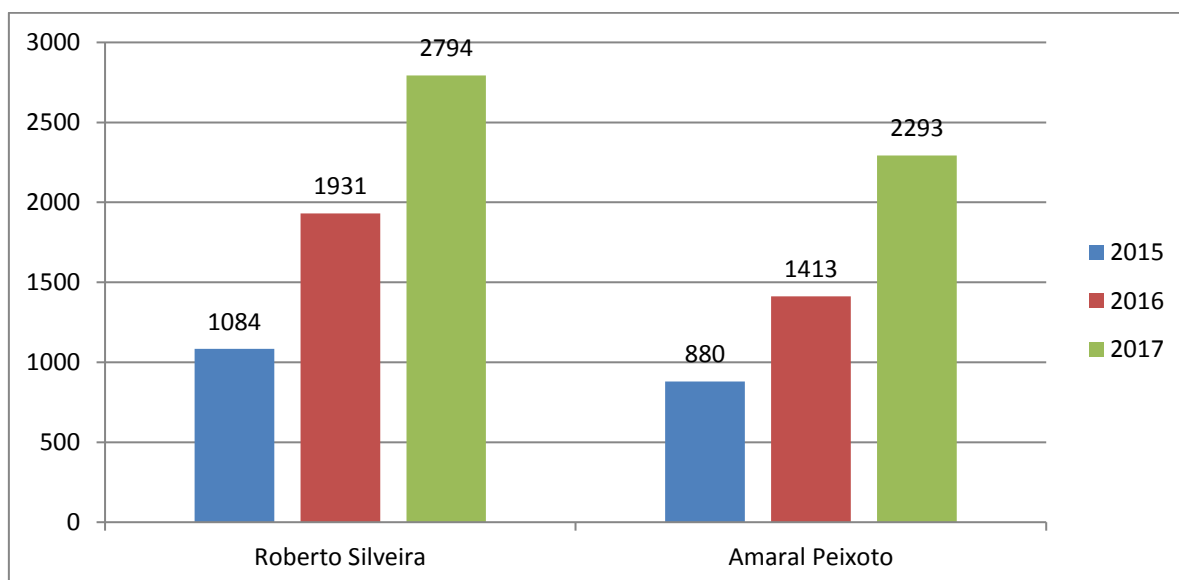


Gráfico 2 - Fluxo diário por ano por via

	Horário da Contagem	Total	Varição em relação ao ano anterior	Bicicletas/h	Horário do pico	Bicicletas/h no pico
Av. Roberto Silveira						
	7h as 20h					
	2015	1084	--	83,3	17h as 18h	118
	2016	1931	78,1%	148,5	18h as 19h	208
	2017	2794	44,7%	214,9	18h as 19h	294
Av. Ernani do Amaral Peixoto						
	7h as 19h					
	2015	880	--	73,3	18h as 19h	116
	2016	1413	60,6%	117,7	18h as 19h	161
	2017	2293	62,3%	191,0	18h as 19h	277

Como nos anos anteriores, o padrão de deslocamento pendular com picos matutinos e vespertinos se manteve, havendo uma expansão proporcional nos valores horários absolutos e mantendo a forma básica do gráfico verificado em anos anteriores de movimento de bicicletas ao longo do dia. Tal dado pode indicar que, nas vias pesquisadas, a bicicleta é efetivamente utilizada como modal de transporte nos deslocamentos diários da população em oposição ao uso apenas para passeio e lazer.

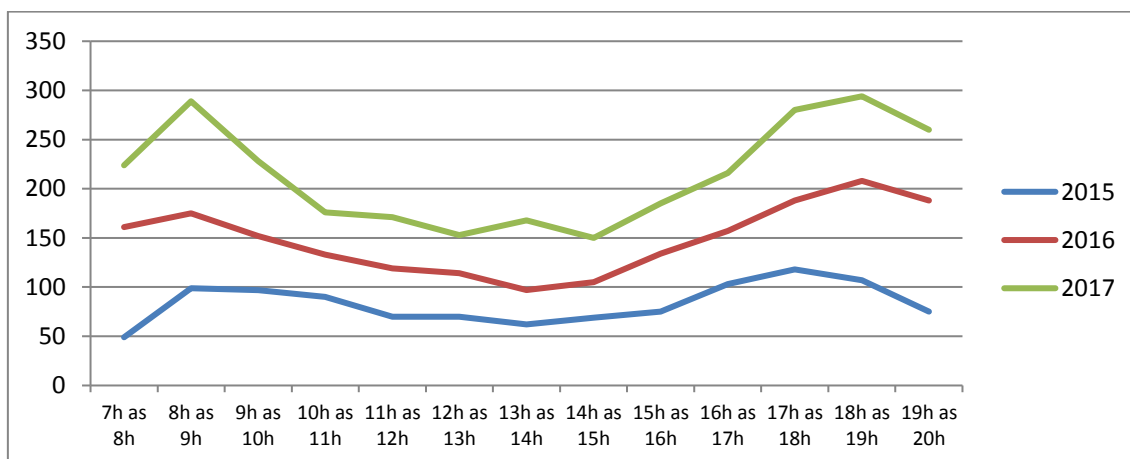


Gráfico 3 - Fluxo de ciclistas por hora do dia nos anos de 2015, 2016 e 2017 na Av. Roberto Silveira

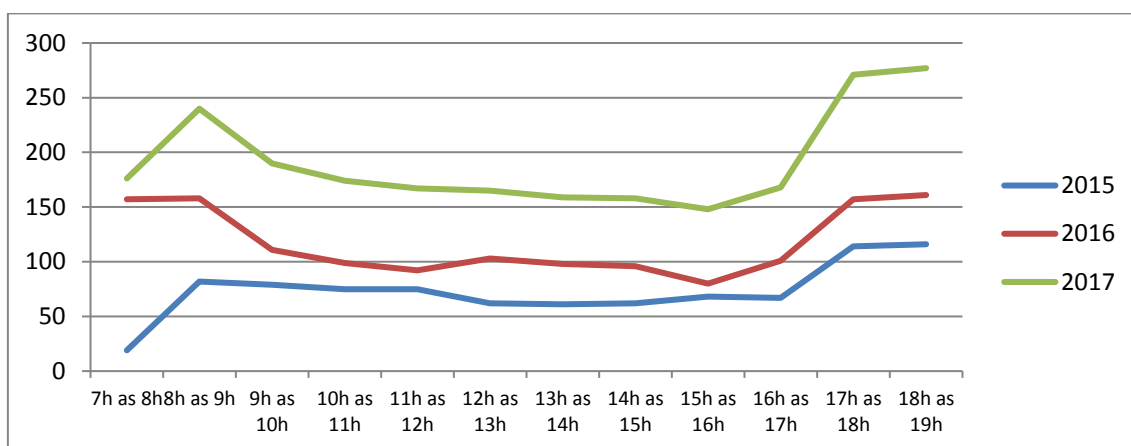


Gráfico 4 - Fluxo de ciclistas por hora do dia nos anos de 2015, 2016 e 2017 na Av. Ernani do Amaral Peixoto

Conclusões

A edição de 2017 da contagem automática de ciclos se soma a outros indicativos verificados ao longo do ano para assegurar que o número de pessoas que utilizam a bicicleta em Niterói ainda permanece em franca expansão. A construção de infraestrutura como o Bicicletário Arariboia, novos paraciclos e ciclovias, aliado à topografia favorável e o trânsito motorizado saturado se somam para apontar a bicicleta como uma das soluções para a mobilidade no município.



Outras pesquisas, como o desafio intermodal realizado na Semana Nacional do Trânsito de 2015 reforçam a agilidade da bicicleta nos horários de pico que somado a não-emissão de poluentes, aos benefícios da pedalada à saúde e a imersão do usuário no ambiente urbano que promove integração e democratização do espaço público, fazem da bicicleta um modal que gera benefícios às cidades que o adotam. Dados positivos como os contidos neste relatório são muito importante para a legitimização dos investimentos realizados e para a promoção de novas ações voltadas para o incentivo à bicicleta.